

INTERNACIONAL

Colômbia diz que líder das Farc está morto

Segundo ministro da Defesa, ainda não se sabe a causa da morte de Manuel Marulanda • PÁG. 18

VENEZUELA

No estilo de Chávez, família de líder concentra poder em Barinas

Em meio a denúncias, pai, irmãos e até a mãe do presidente ocupam os mais importantes espaços políticos no Estado

Renata Miranda
ENVIADA ESPECIAL
CARACAS

Reinando soberano no Palácio Miraflores, em Caracas, lançando mão de instrumentos que lhe permitem governar por decreto, com 100% de controle do Legislativo e um Judiciário totalmente dócil, o presidente venezuelano, Hugo Chávez, vem trabalhando também para ampliar a influência política de sua família. O clã Chávez vem consolidando seu domínio principalmente em Barinas, Estado do sudoeste do país - em meio a insistentes denúncias, por parte de opositores, de corrupção e abuso de poder.

“O que existe em Barinas é uma falsa revolução”, afirmou ao **Estado** o deputado Wilmer Azuaje, autor de várias acusações - que vão de superfaturamento de obras à prática do nepotismo (*mais informações nesta página*) - contra a família do presidente. “Lá, não é o império ianque de George W. Bush que reina, mas sim o império da dinastia Chávez.”

O historiador venezuelano Manuel Caballero afirma que o poder da família presidencial em Barinas está “fora do controle”. “Quando os Chávez chegaram ao governo, tivemos o início de um processo de concentração de poder e centralização da economia no Estado”, diz.

O clã Chávez começou a apoiar-se de Barinas em 1998, quando o pai do presidente, Hugo de Los Reyes, foi eleito governador. “El Maestro” - como é conhecido - foi reeleito sob o lema: “O que um pai pode pedir a um filho que ele não lhe dê?” Uma das primeiras medidas do patriarca foi criar o cargo de secretário de Estado - posição que não existe em nenhum outro or-

ganograma estadual - e nomear seu filho Argenis para ocupá-lo. Há alguns anos, o governador sofreu um enfarte e escolheu Argenis para substituí-lo.

Para muitos analistas, ele é o escolhido do país para sucedê-lo no governo, apesar de o presidente apoiar a candidatura de outro de seus cinco irmãos para as eleições regionais de novembro: Adán Chávez, que até o mês passado era ministro da Educação, e o mais velho dos irmãos.

Adán foi afastado do gabinete por Chávez sob a justificativa de que ele se dedicaria integralmente às atividades do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV). A inscrição do ex-ministro como pré-candidato ao governo de Barinas, no dia 13, fez com que militantes chavistas protestassem contra a imposição. Muitos deles querem Argenis nesse posto.

“Há uma briga na família pela sucessão em Barinas”, disse Azuaje, que também é pré-candidato da oposição ao governo. “A mãe, Elena Frías, e o pai do presidente querem Argenis como candidato, mas Chávez apóia Adán porque ele se submeterá mais aos seus caprichos.”

Já o ex-deputado Rafael Simón Jiménez afirma que a escolha do presidente tem como base a afinidade. “Adán é o irmão favorito de Chávez e é por isso que ele resolveu apoiar a candidatura dele”, disse Simón, que estudou com o presidente e Adán no Liceo O’Leary, em Barinas. O ex-deputado contribuiu na formação do movimento boliva-

ESTRUTURA FAMILIAR

Os tentáculos do clã chavista

Família do presidente controla Estado do país



Hugo de Los Reyes Chávez
Pai do presidente. É governador do Estado de Barinas desde 1998

Elena Frías
Mãe do presidente. Pode ser candidata ao governo de Barinas para evitar briga entre filhos que querem o cargo

riano durante os primeiros anos do chavismo, mas, desiludido com a “revolução” defendida por Chávez, afastou-se do velho amigo e passou para a oposição.

Chávez tem outros dois irmãos envolvidos na política de Barinas: Aníbal, prefeito de Sabaneta - cidade onde Chávez nasceu -, e Narciso, que vai disputar no segundo semestre a prefeitura de Bolívar, outro importante município do Estado.

Dos cinco irmãos do presidente, o único que optou por não seguir uma carreira na política foi Adeliz - ele prefere ser banqueiro. É ele quem comanda a Softasa-Barinas, entidade financeira que se encarrega do pagamento de funcionários públicos do governo de seu pai e irmãos.

A mãe, dona Elena, também exerce papel importante na manutenção do poder da família. Para muitos, é ela “quem veste as calças” e comanda o clã chavista. Há especulação de que ela poderia assumir a candidatura ao governo para pôr fim à disputa entre Argenis e Adán.

De origem humilde, a matriarca mudou completamente o estilo de vida desde que o marido assumiu o governo: fez cirurgias plásticas, mudou o guarda-roupa e assumiu uma atitude de constante ostentação - em Barinas, dizem que a primeira-dama tem anéis de ouro “até nos dedos dos pés”. •

- ★ **Narciso Chávez**
Nome do irmão do presidente é cogitado para a prefeitura de Bolívar, um importante município de Barinas
- ★ **Adeliz Chávez**
Presidente da entidade financeira que faz os pagamentos dos funcionários públicos de Barinas
- ★ **Argenis Chávez**
Secretário de Estado de Barinas. Quer o cargo de governador. Sua candidatura tem o apoio do pai e da mãe
- ★ **Aníbal Chávez**
Prefeito de Sabaneta, em Barinas. Deve concorrer ao segundo mandato nas eleições de novembro
- ★ **Adán Chávez**
Ex-ministro da Educação. É o candidato apoiado pelo presidente para suceder ao pai no governo de Barinas

FOTOMONTAGEM SOBRE FOTO DE KIMBERLY WHITE/REUTERS

INFOGRÁFICO/AE

Clã é acusado de comprar terras usando ‘laranja’

Opositores e chavistas denunciam enriquecimento repentino de parentes do presidente

CARACAS

Nos últimos meses, a família do presidente Hugo Chávez tem sido alvo de uma série de denúncias. “Essas acusações têm credibilidade porque não foram feitas apenas pela oposição, mas também por funcionários do governo que apóiam ou já apoiaram o presidente”, afirmou o historiador Manuel Caballero. “O mais escandaloso de tudo é que o governo está tirando dinheiro dos cofres públicos para criar uma ilusão de poder regional em Barinas.”

Em março, Wilmer Azuaje - deputado eleito pelo chavismo - acusou a família do líder venezuelano de ter usado um testa-de-ferro para comprar a Fazenda La Malagueña, de

581.961 hectares, em setembro de 2006. O uso de um “laranja” seria justificado pela impossibilidade de a família Chávez explicar a origem do dinheiro usado no negócio. O testa-de-ferro foi identificado por Azuaje como Néstor Izarra, funcionário da Fazenda La Chavera, propriedade do pai do presidente. Os principais alvos das denúncias são os irmãos do presidente Argenis e Narciso Chávez.

“A família pagou 800 milhões de bolívares (cerca de US\$ 400 mil) pela propriedade”, afirmou Azuaje. Segundo ele, um sinal evidente de que as terras são da família presidencial é a ótima conservação das estradas públicas que as rodeiam. “Enquanto em outros lugares as estradas não são asfaltadas, as vias que conduzem às



ARGENIS - Maioria de denúncias tem como alvo o irmão do presidente

fazendas de Argenis parecem as avenidas de Mônaco, por onde passam os reis”, disse.

Para Azuaje, uma providência deve ser tomada imediatamente pelo governo federal.

“Pedimos ao chefe de Estado que tome uma atitude porque é impossível que, com todo o aparelho da inteligência venezuelana, ele não saiba o que seus irmãos fazem”, afirmou. “Chávez

tem de mostrar seu compromisso com a ‘revolução’ e fazer algo.” Em 2001, Antonio Bastidas, outro deputado de Barinas, também acusou a família de ter comprado algumas de suas fazendas usando testas-de-ferro. Outras denúncias envolvendo Argenis foram feitas durante a Copa América de futebol - da qual ele foi presidente do comitê organizador -, disputada em 2007 na Venezuela (*leia box*). O opositor Rafael Simón Jiménez disse que quando as denúncias iniciais foram feitas, Chávez era muito popular e, por isso, as investigações não foram conduzidas de maneira adequada. “Agora que sua popularidade caiu, veremos o que ocorrerá porque as acusações são muitas e estão bem fundamentadas.” • R.M.

hosp
O OLHAR DE BEM COM A VIDA

CONSULTAS EXAMES CIRURGIAS

Referência em Tratamentos Oftalmológicos

CENTRAL DE MARCAÇÃO E PRONTO SOCORRO 24h (11) 3205-6500

WWW.HOSPITALDOLHOS.NET

Quer vender? Quer comprar? Pode decorar?

classificados ESTADÃO

(11) **3855 2001**

Informações: www.fm.u.br/vestibular
0800 016 3766

VESTIBULAR 2008 - 2º SEMESTRE

Inscrições abertas pela Internet ou pessoalmente na Central de Relacionamento. Entrada pela Av. da Liberdade, 899 (Metrol S. Joaquim).

Exame: 15 de junho, domingo, das 9 às 12 horas.

FMU 40 ANOS